

ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

DVORA JOVELEVITHS; FELIPE TRÄSEL; DVORA JOVELEVITHS; GABRIELA SENDEROWICZ BAUM; DAMÁSIO M. TRINDADE; BERNADETE SONIA FELIPE; DIRCE NELCI MACIEL; SIMONE OLIVEIRA E SOUZA

Introdução: Profissionais da área da saúde estão entre os trabalhadores com maior risco de acidentes ocupacionais envolvendo material biológico potencialmente contaminado. Sendo de grande importância aqueles oriundos de portadores de vírus das hepatites B (HBV) e C (HCV), e da imunodeficiência adquirida (HIV). **Objetivos:** Analisar os acidentes de trabalho com exposição a material biológico ocorridos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS (HCPA) em profissionais da área da saúde no período entre 2004 e 2008. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada através de análise retrospectiva, transversal de amostra casual estratificada. Amostragem com base nos registros de acidentes de trabalho com material biológico nos profissionais da instituição, realizados no Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). **Resultados:** No período de cinco anos foram registrados 1075 acidentes com material biológico no HCPA. A principal forma de contato foi a percutânea em 81% dos casos; seguidos de contato com mucosa. Em sua grande maioria, foram por descarte inadequado de material: 70% e, 7,1%, por acidente com agulha de sutura. Dentre os acidentes, 354 (33%) foram de fonte conhecida e portadora de alguma doença infecciosa. Quase a metade destes pacientes, 153 (43,22%) apresentava co-infecção por HCV e HIV. E aproximadamente 32% soropositivos para HCV isoladamente. **Conclusão:** O aumento de acidentes por material biológico nos últimos cinco anos foi crescente. O trabalho evidenciou que 2/3 da amostra era contaminada com o HCV, HBV e/ou HIV. Assim, devem-se incentivar programas de prevenção eficazes para que se possa tratar o acidentado o mais precocemente possível, evitando doenças crônicas graves.